



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTRPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040 –
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
www://ppgasmuseu.etc.br
e-mail: ppgas@mn.ufrj.br

**Curso MNA 826- Antropologia dos modos de regulação social –
Antropologia da violência**

Professor: Moacir Palmeira, Dibe Ayoub (Doutoranda PPGAS)

Nº. de Créditos : 03 (três), (45 horas-aulas), 15 sessões

Período: 1º. Semestre de 2015

Horário: 5as. feiras, 13:00 às 16:00

Local: Sala Roberto Cardoso

Ementa:

Neste curso, pretendemos refletir sobre alguns modos como a violência é tratada pela antropologia. Apesar de ser um tema presente em diversos trabalhos ao longo da história da disciplina, o termo “violência”, tanto quanto os questionamentos sobre a possibilidade de observação e análise antropológica de processos e situações ditos “de violência”, passam a ser mais elaborados a partir dos anos 1980. As formulações sobre o termo se constituem através de tensões entre ideais de legitimidade em relação a usos e abusos da força, da contraposição das perspectivas dos sujeitos envolvidos e, não menos importante, da postura ética dos pesquisadores cujos campos são atravessados por eventos e circunstâncias considerados “violentos”, dentre os quais agressões, brigas, mortes, rebeliões, vinganças, *feuds*, guerras.

Tendo em vista a diversidade de situações que abarcam, os trabalhos que leremos ao longo do curso lançam desafios sobre a abordagem dos modos com que diferentes coletividades vivem e produzem acontecimentos que podem ser enquadrados como “violência”. Através das etnografias, torna-se clara a variedade de termos e sentimentos que distintos grupos elaboram para representar a violência, e delineiam-se problemas acerca das possibilidades de seu reconhecimento enquanto produtora de sujeitos e do próprio mundo social. Nesse sentido, buscaremos discutir em que medida experiências e narrativas compõem concepções de violência, que elementos e relações são movidos nessas concepções, e a inscrição dessas experiências no cotidiano dos envolvidos e afetados por essas situações, incluindo os próprios pesquisadores.

Programa (sujeito a alterações)

1ª sessão

Apresentação do curso

Sessão 2 - Antropólogos e violência

LENCLUD, Gérard, CLAVERIE, Elizabeth, JAMIN, Jean. 1984. Une ethnographie de la violence est-elle possible? **Études rurales**, N°95-96. La violence, p. 9-21.

NORDSTROM, Carolyn, ROBBEN, Antonius C.G.M. 1995. "The Anthropology and Ethnography of Violence and Sociopolitical Conflict". In: NORDSTROM, Carolyn, ROBBEN, Antonius C.G.M (eds.). **Fieldwork under Fire: Contemporary Studies of violence and Survival**. Berkeley, Los Angeles, London: University of California Press, p.1-23.

RICHES, David. 1986. "The Phenomenon of Violence". In: RICHES, David. **The Anthropology of Violence**. Oxford: Basil Blackwell, p.1-27.

ZALUAR, Alba. 1999. "Violência e crime". In: MICELI, Sergio (org.). **O que ler na Ciência Social brasileira (1970-1995)**. São Paulo: Editora Sumaré/ANPOCS, p.15-107.

Sessão 3– A violência como questão política

ARENDT, Hannah. 1994 [1970]. **Sobre a violência**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará.

ELIAS, Norbert. 1994 [1939]. "Mudanças na agressividade". In: ELIAS, Norbert. **O Processo Civilizador, vol.1**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, p. 189-202.

ELIAS, Norbert, 1990 [1939]. "Do controle social ao autocontrole". In: ELIAS, Norbert. **O Processo Civilizador, vol.2**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, p. 193-207.

ENGELS, Friederich. [1877-1878]. "Teoria da violência". In: ENGELS, Friedrich. **Anti-dühring**.

FANON, Frantz. 1968 [1961]. "Da violência". In: FANON, Frantz. **Os Condenados da Terra**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, p. 23-74.

SARTRE, Jean-Paul. 1968 [1961]. “Prefácio”. In: FANON, Frantz. **Os Condenados da Terra**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, p. 1-21.

SOREL, Geoges. s/d [1908]. “Lucha de classes y violênciã”. In: SOREL, Georges. **Reflexiones sobre la violencia**. Buenos Aires: Editorial La Pleyade.

WEBER, Max. 1982 [1919]. “Política como vocação”. In: WEBER, Max. **Ensaio de Sociologia**. Rio de Janeiro: LTC Editora, p. 97-153.

Sessão 4 – Guerras e conflitos

BERNARD, Jessie. 1957. “The sociological study of conflict”. In: BERNARD, J., PEAR, T.H., ARON R., ANGELL, R.C. **The nature of conflict: studies on the sociological aspects of international tensions**. Paris: UNESCO, p.33-117.

DAHRENDORF, Ralf. 1968. “Hacia una teoría del conflicto social”. In: ETZIONI, Amitai, ETZIONI, Eva (orgs.). **Los cambios sociales: Fuentes, Tipos y Consecuencias**. México: Fondo de Cultura Económica, p. 97-107.

CLASTRES, Pierre. 2004 [1980]. “Arqueologia da violênciã: a Guerra nas sociedades primitivas”, e “Infortúnio do guerreiro selvagem”. In: CLASTRES, Pierre. **Arqueologia da violênciã: pesquisas de antropologia política**. São Paulo: Cosac & Naify, p.158-222.

CLAUSEWITZ, Carl von. 1955. “Qu’est-ce la guerre?” In: **De la guerre**. Paris” Éditions de Minuit, p. 51-69.

FIGURELLI, Monica Fernanda. 2012. “Consideraciones finales”. In: FIGURELLI, Monica Fernanda. **Registros del conflicto**. Buenos Aires: Antropofagia, p. 179-187.

TZU, Sun. 2006. “O mais antigo tratado militar do mundo”, “Da avaliação”, “Da arte de vencer sem desembainhar a espada”, “Da arte de semar a discórdia”. In: TZU, Sun. **Arte da Guerra**. Porto Alegre: L&PM, p. 5-6, 12-15, 19-23, 75-79.

Sessão 5 – “Guerras” e antropologia

MEAD, Margaret. 1967. “Alternatives to war”. In: FRIED, M., HARRIS, M., MURPHY, R. **War: The Anthropology of Armed Conflict and Aggression**. New York: The Natural History Press, p. 215-228.

RUBINSTEIN, Robert A. 1994. “Collective violence and common security”. In:

INGOLD, Tim (ed.). **Companion Encyclopedia of Anthropology: Humanity, culture and Social Life**. London and New York: Routledge, p. 983-1009.

SAHLINS, Marshall. 1983. "Raw Women, Cooked Men, and Other "Great Things" of The Fiji Islands". In: BROWN, Paula, TUZIN, Donald. **The Ethnography of Cannibalism**. Washington, D.C.: Society for Psychological Anthropology, p.72-93.

VAYDA, Andrew. 1967. "Hypotheses about functions of war". In: FRIED, M., HARRIS, M., MURPHY, R. **War: The Anthropology of Armed Conflict and Aggression**. New York: The Natural History Press, p. 85-91

Sessões 5 e 6– Leis, crimes, sanções

BOHANNAN, Paul. 1967. **African homicide and suicide**. New York: Atheneum. (capítulos a definir).

LEACH, Edmund. 1977. **Custom, Law and Terrorist Violence**. Edinburgh: Edinburgh University Press.

MALINOWSKI, Bronislaw. 2003. **Crime e costume na sociedade selvagem**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, São Paulo: Imprensa Oficial do Estado. (capítulos a definir)

RADCLIFFE-BROWN, Alfred Reginald. 1973. "Sanções sociais" e "O Direito Primitivo". In: **Estrutura e função na sociedade primitiva**. Petrópolis: Vozes, 1973, p.252-269.

Sessão 7 –Feuds e vinganças

BLACK-MICHAUD, Jacob. 1965. **Cohesive Force: Feud in the Mediterranean and the Middle East**. New York: St. Martin's Press.

HASLUCK, Margaret. 1967. "The Albanian Blood Feud". In: BOHANNAN, Paul. **Law and Warfare: studies in The Anthropology of Conflict**. New York: The Natural History Press.

PETERS, Emrys L. "*Foreword*". In: BLACK-MICHAUD, Jacob. **Cohesive Force: Feud in the Mediterranean and the Middle East**. New York: St. Martin's Press, 1965, p.ix-xxvii.

VERDIER, Raymond. 1980. “Le système vindicatoire: Esquisse théorique”. In: VERDIER, Raymond. **La vengeance**. Paris: Éditions Cujas, p.11-42.

Sessão 8 – Etnografias da violência: perspectivas a partir de *riots* e tensões interétnicas no Sul da Ásia.

DANIEL, E. Valentine. 1996. **Charred lullabies: chapters in an anthropography of violence**. Princeton: Princeton University Press. (capítulos a definir)

JEGANATHAN, Pradeep. 1998. ‘Violence’ as an Analytical Problem: Sri Lankanist Anthropology After July, ’83. **Nethra, Journal of the International Centre for Ethnic Studies, Colombo**, vol 2, n.4.

TAMBIAH, Stanley. 1996. **Leveling Crowds: Ethnonationalist Conflicts and Collective violence in South Asia**. Berkeley: University of California Press. (capítulos a definir)

Sessão 9 - Violência, democracia, “necropolítica” e genocídio.

COMAROFF, Jean, COMAROFF, John. 2006. “Law and Disorder in the Postcolony: An Introduction”. In: COMAROFF, Jean, COMAROFF, John. **Law and Disorder in the Postcolony**. Chicago: The University of Chicago Press, p.1- 56.

MALKKI, Liisa. 1995. **Purity and Exile: violence, memory, and national cosmology among Hutu refugees in Tanzania**. Chicago: University of Chicago Press. (capítulos a definir).

MBEMBE, Achille. 2011. “Necropolítica”. In: MBEMBE, Achille. **Necropolítica seguido de Sobre el gobierno privado indirecto**. Santa Cruz de Tenerife: Editorial Melusina, p.17-75.

Sessão 10 – Terror e Estado

ARETXAGA, Begoña. 2005. **States of Terror: Begoña Aretxaga's Essays**. Reno: University of Nevada. (capítulos a definir)

FELDMAN, Allen. 1991. **Formations of Violence: The Narrative of the Body and Political Terror in Northern Ireland**. Chicago and London: The University of Chicago Press. (capítulos a definir).

LINOS, Natalia, 2010. Reclaiming the social body through self-directed violence: seeking anthropological understanding of suicide attacks. **Anthropology Today**, vol. 26, n.5, p. 8-12.

Sessão 11 – Colonialismo, terror, e habitus político.

MARCELIN, Louis Hens. 2012. In the Name of the Nation: Blood Symbolism and the Political Habitus of Violence in Haiti. **American Anthropologist**, vol. 114, n.2, p. 253-266.

TAUSSIG, Michael. 1993 [1987]. **Xamanismo, colonialismo e o homem selvagem: um estudo sobre o terror e a cura**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. (capítulos a definir).

Sessão 12 – Ilegalismos e associações “criminosas”

ARANDA, Salvador Maldonado. 2014. Despejando caminos inseguros: Itinerarios de una investigación sobre la violencia en México. **Alteridades**, vol. 24, n. 47, p.63-76.

BIONDI, Karina, MARQUES, Adalton. 2010. Memória e historicidade em dois comandos prisionais. **Lua Nova**, São Paulo, 79, p.39-70.

FREITAS, Geovani Jacó de. 2003. **Ecos da Violência: Narrativas e relações de poder no nordeste canavieiro**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará. (capítulos a definir)

TELLES, Vera da Silva, HIRATA, Daniel Veloso. 2010. Ilegalismos e jogos de poder em São Paulo. **Tempo Social**, vol. 22, n.2, p. 39-59.

WRIGHT, Melissa. 2011. Necropolitics, Narcopolitics, and Femicide: Gendered Violence on the Mexico-U.S. Border. **Signs**, vol. 36, n. 3, p. 707-731.

Sessão 13 – (I)legitimidades, justiça e crimes

BARREIRA, César. **Crimes por encomenda: violência e pistolagem no cenário**

brasileiro. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1998. (capítulos a definir).

FELTRAN, Gabriel de Santis. 2010. The Management of Violence on The Sao Paulo Periphery. **Vibrant**, vol.7, n.2, p. 109-134.

KRUPA, Christopher. 2009. Histories in red: Ways of seeing lynching in Ecuador. **American Ethnologist**, vol, 36, n. 1, p.20-39.

Sessão 14 – Violência entre próximos: famílias, grupos, comunidades.

GILMORE, David. 1987. **Aggression and Community: Paradoxes of Andalusian Culture.** New Haven and London: Yale University Press (capítulos a definir).

HERZFELD, Michael. 1985. **The Poetics of Manhood: Contest and Identity in a Cretan Mountain Village.** Princeton: Princeton University Press. (capítulos a definir).

MARQUES, Ana Cláudia. **Intrigas e questões: vingança de família e tramas sociais no sertão de Pernambuco.** Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2002. (capítulos a definir).

VILLELA, Jorge Mattar. **O Povo em Armas: Violência e Política no Sertão de Pernambuco.** Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004 (capítulos a definir).

Sessão 15 – A violência “ordinária”: “conhecimento envenenado” e os desafetos em família

DAS, Veena. 2007. **Life and words: violence and the descent into the ordinary.** Berkeley: University of California Press. (capítulos a definir)

MAYBLIN, Maya. Death by marriage: power, pride and morality in Northeast Brazil. **Journal of the Royal Anthropological Institute**, 17, 2011, p.135-153.

REW, Martin, GANGOLI, Geetanjali, GILL, Aisha K. 2013. Violence between female in-laws in India. **International Women’s Studies**, vol.14, n.1, p.147-160.

VAN VLEET, Krista. **Performing kinship: narrative, gender, and the intimacies of power in the Andes.** Austin: University of Texas Press, 2008. (capítulos a definir)